Ata da audiência pública da 6ª reunião extraordinária da 3ª sessão legislativa da Câmara Municipal de Matias Barbosa, realizada aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e quinze às dezoito horas e vinte e um minutos no Plenário Vereador Silvio Lopes da Silva Santos, sob a presidência do Vereador Marcos Martins. O Presidente convidou o Vereador João Fernando de Assis Cipriani para ser Secretário ad hoc, devido a ausência da Secretária, Vereadora Rita Edite de Oliveira Fernandes. Atendido o pedido, o Presidente solicitou ao Secretário ad hoc que fizesse a chamada dos Senhores Vereadores. Verificando-se a existência de número regimental com a presença dos Vereadores Carlos Antônio de Castro Lopes, Joaquim Benedito de Almeida e Pedro Adélio Vianna, estando ausentes os Vereadores Evandro José Clóvis, Otávio Júlio Gonçalves Filho, Renato Augusto Alves Ribeiro e Rita Edite de Oliveira Fernandes. O Presidente declarou aberta a sexta reunião extraordinária. A seguir o Presidente convidou para dar entrada no plenário os Ilustríssimos Srs. Norival Rodrigues Zampier, Chefe de Gabinete do Prefeito, representando o Exmo. Sr. Prefeito Municipal; Dra. Tathla Grace Silva Cipriane, Diretora do Departamento Municipal de Saúde; Thiago Ovídio Alvim, Diretor do Departamento de Contabilidade e Tesouraria e registrou e agradeceu a presença dos cidadãos, autoridades, Diretores dos Departamentos Municipais e servidores da Casa. Prosseguindo o Presidente disse: "Esta audiência pública foi solicitada pelo Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Joaquim de Assis Nascimento, através do ofício nº. 161/2015 e convocada no dia 20 de maio de 2015. Saliento que esta audiência pública, terá como matéria exclusiva a prestação de contas da saúde, referente ao 1º. quadrimestre de 2015, em cumprimento à Lei Complementar Nº. 141 de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o § 3º do Art. 198 da Constituição Federal, para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, em ações e serviços públicos de saúde. Esclareço aos convidados que será concedido o prazo de dez minutos, conforme determina o § 2º do Art. 229 do Regimento Interno, para fazer exposição sobre o tema, (prorrogáveis a juízo da presidência), não podendo ser aparteado. Os cidadãos que fizeram inscrição, poderão fazer uso da palavra por dois minutos e falarão no microfone localizado junto ao para peito." Dando início aos trabalhos, o Presidente concedeu a palavra à Dra. Tathla Grace Silva Cipriane, Diretora do Departamento Municipal de Saúde, que disse: "Boa noite a todos. Está aberta esta audiência pública de prestação de contas da saúde do 1º. Quadrimestre de 2015 do Município de Matias Barbosa. A primeira apresentação será a parte da contabilidade, que o Thiago irá explanar para a gente." O Sr. Thiago Ovídio Alvim, Diretor do Departamento de Contabilidade e Tesouraria disse: "O objetivo da audiência pública, é demonstrar e avaliar o cumprimento dos gastos da saúde, conforme disposto no artigo 36 da Lei Complementar 141/12. Art. 36 – o Gestor do SUS, em cada ente da Federação elaborará relatório detalhado, referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo as seguintes informações: I – montante e fonte de recursos aplicados no período; II – auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; III – oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população, em seu âmbito de atuação. Aplicação de recursos próprios na saúde - Receita base de cálculo:

R$12.499.283,67; Aplicação mínima legal: 15%; Valor aplicado: 24,36%; Diferença: 9,36%. Recursos próprios – R$3.045.855,82: Administração geral: 6,22%; Atenção básica: 4,80%; Assistência hospitalar e ambulatorial: 83,37%; Suporte profilático e terapêutico: 5,57%; Vigilância sanitária: 0,01%; Vigilância epidemiológica: 0,03%; Alimentação e nutrição: 0,01%. Aplicação de recursos Fundo a Fundo - Bloco de Atenção Básica – Transferências do SUS para o BLATB: R$428.165,75; Despesas correntes: R$576.733,62; Aplicação de recurso próprio no BLATB: R$148.567,87; Bloco de Atenção a Média e alta Complexidade – BLMAC – Transferências do SUS para o BLMAC: R$141.550,10; Despesas correntes: R$128.549,32; Bloco de Vigilância em Saúde – BLVGS – transferências do SUS para o BLVGS: R$122.622,22; Despesas correntes: R$75.004,47. Vou passar a palavra para a Dra. Tathla para que ela prossiga com a apresentação da audiência." A Dra. Tathla disse: "Prosseguindo a apresentação, vou falar sobre a Policlínica municipal / sala de estabilização – Coordenadores: Edmar Gomes e Juliana Bezerra – Atendimentos realizados: Clínica: 9.331, Pediatria: 3.694, Total: 13.025; Procedimentos: curativo: 210; nebulização: 534; glicose: 418; retirada de pontos: 47; sutura: 69; pressão arterial: 752; observação: 729; medição noturno: 1.941; ECG: 746; medição: 3.340; Atendimentos da ambulância – Dentro do município: 710; Encaminhados para Juiz de Fora: 671. Vigilância em Saúde – responsáveis: Cláudio Castro e Rogério Spagnol – Relatório trabalhos PCFAD no município de Matias Barbosa, trabalhos de campo, interno PCFAD e educação e saúde: Foram realizadas 10.800 visitas, totalizando 03 ciclos completos, temos que realizar 06 ciclos; As mesmas realizadas em tratamento; Foram realizados 138 pesquisas e tratamentos focal e perifocal em pontos estratégicos, como borracharias, cemitério, indústrias, postos de gasolina, transportadora, etc.; Perifocal – tratamento com bomba costal (fumacê); Bloqueio de transmissão – é feito quando há casos de suspeitas de Dengue no local, o inseticida fica no ambiente, até 02 horas suspenso no ar, para o inseticida grudar nas asas do mosquito e assim o mosquito morre, por isso é importante abrir as janelas e portas das casas; Foram realizados 150 tratamentos focal, peri focal e 02 bloqueio; Transmissão de Dengue em residências com moradores com suspeita de Dengue; Colocação de 200 capas em caixas d'água em residências carentes; Atendimentos a reclamações em residências com escorpião, caramujo, pulgas, carrapato, barbeiro, sarna, ratos e outros, totalizando 250 residências; Borrifamento em residências com foco de escorpião e outros animais rasteiros; Preenchimento de relatórios de trabalhos de campo do PCFAD em pesquisa e tratamento dos pontos estratégicos; Apoio ao setor de vacina no transporte de vacinas com ida à Juiz de Fora, para entrega de documentos e buscar vacinas; Apoio ao setor da VISA/MB com transporte, educação e saúde às funcionárias para inspeção sanitária; Apoio ao Departamento Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, com recolhimento e transporte de animais silvestres para Juiz de Fora; Supervisões semanalmente no PCFAD; Palestras em empresas do município de Matias Barbosa; Reuniões semanalmente com ACEs; Projeto Dengue na Escola; Atividade educativa para prevenção da Dengue, realizada nas escolas municipais; Objetivamos reeditar estas ações todos os meses do ano de 2015, exceto no período de férias escolares; Trabalhos realizados em todas as escolas municipais como vídeos, palestras, trabalhos com brinquedos com materiais

reciclados; Capacitação dos Agentes de combate à Dengue, contratados no mês de fevereiro, com treinamento em sala de aula e no campo – assunto: novo inseticida de combate à Dengue; Capacitação dos 03 ACEs contratados; Confecção do mapa dos bairros - Mina (casos de febre maculosa); Reuniões com o Conselho de Saúde: Reunião com a Secretaria de Educação com a orientação às escolas municipais para inclusão de atividades sobre Dengue mensalmente; Divulgação no rádio e site da PMMB – assunto Dengue; Trabalho intitulado: Ações integradas em surto de febre maculosa no Município de Matias Barbosa-MG, foi aprovado no 11º Congresso Brasileiro de Saúde coletiva na modalidade comunicação oral curta em Goiânia-GO – 06/05/2015 – autores: Glênia Maria de Magalhães Campos, Maurício dos Reis Domingos, Cláudio José de Castro, Eva Cristina de Souza Leopoldo. Vigilância Sanitária – responsáveis: Eva Cristina Leopoldo e Rosani Aparecida Marciano - Ações realizadas – academias de ginástica, clínica de estética, comércio varejista, produtos de higiene, estabelecimento de ensino, hotel, pousada, hotel fazenda, ótica, salão de beleza, serviço de limpeza para estabelecimento de saúde, podólogo, clínica de fisioterapia, posto de coleta de amostras clínicas, Unidade Básica de Saúde – UBS, serviço médico veterinário - estabelecimentos: 34 – fiscalização: 07; Creche, ILPI, Comunidade terapêutica: estabelecimentos: 03 – fiscalização: 01; Drogarias: estabelecimentos: 04 – fiscalização: 02; Açougue, bar, lanchonete, bufê, distribuidora de alimentos, local para fins de lazer, mercado, supermercado, padaria, restaurante, serviço ambulante de alimentos - estabelecimentos: 59 – fiscalização – 07; Denúncias - recebidas: 04 - atendidas: 04. Vigilância em Saúde – Coordenadora: Eva Cristina Leopoldo – Monitoramento da doença diarréica aguda: 337; Monitoramento da conjutivite: 56; Doenças - Varicela: 02; Meningite: 01 negativo óbito; Rubéola: 01; Hepatite B e C: 1 positivo e 4 negativo; Tuberculose: 02; HIN1: 1 negativo; Acidente Trabalho: 03; ARH: 26; Dengue: 43 casos (15 positivos, 5 não realizaram exames e 20 casos aguardando resultado de exames); Violência: 07; Febre maculosa: nenhum caso. Notificação de agravos – Animais peçonhentos: 02 (escorpião); Sífilis: 03; HIV e Hanseníase: nenhum caso; Esquistossomose: 01 detectado. Monitoramento de óbitos – Óbito infantil e óbito materno: nenhum caso; mulher em idade fértil: 01. Centro de Atenção Psicossocial Celso de Paula Reis – CAPS I – Coordenador: Igor Lochard Picinini Teixeira – Número de atendimentos – Médico: 250; Psicológico – individual: 152, grupo: 107; Enfermagem – individual: 3.167, grupo: 658, domiciliar: 31, familiar: 46, atendimento à rede: 53; Assistência Social – individual: 209, grupo: 398, familiar: 42, domiciliar: 23, articulação rede: 65; Oficinas - Artesanato: 819; Musicoterapia: 449; Horta: 817. Fisioterapia e Hidroterapia / credenciados – responsável: Otávio Júlio Gonçalves Filho – Sessões de Fisioterapia – ambulatorial: 4.029, domiciliar: 200; Sessões de Hidroterapia: 690. Exames laboratoriais – responsável: Otávio Júlio Gonçalves Filho – Quantitativo de exames realizados – Chamada pública – Laboratório Matias Barbosa: 1.687, Laboratório Imunolab: 983; Convênio – ACISPES: 9.457; PPI – Laboratório Matias Barbosa: 5.833; Chamada pública: R$15.038,35; ACISPES: R$39.755,00; PPI: R$31.716,39. Agendamento de consultas – responsável: Gilda Maria de Oliveira Reis – Consultas agendadas via – Central de Marcação de Consultas - CMC / Programação Pactuada Integrada - PPI – Especialidades Médicas - Cirurgia geral: 49; Protoclogia: 18; Angiologia: 38;

Urologia: 47; Mastologia: 12; Gastroenterologia: 18; Nefrologia: 16; Dermatologia: 15; Psiquiatria: 06; Ortopedia: 23; Oncologia: 10; Infectologia: 03; Ginecologia (HU): 32; Consultas agendadas / Clínicas credenciadas - Pneumologia: 65; Endocrinologia: 72; Alergologia: 33; Neurologia: 180; Dermatologia: 75; Hematologia: 18; ortopedia: 45; Gastroentorologia: 45. Agendamento de consultas – responsável: Eliana Aparecida Silva - Procedimentos de alta e média complexidade – Município - RX – Número de pessoas atendidas: 456; ACISPES - RX – número de pessoas atendidas: 44; Mamografia: 113; Oftalmologia: 232; Tomografia computadorizada (alta complexidade): 33; Ressonância nuclear magnética (alta complexidade): 34; Cintilografia (alta complexidade): 05; PPI - Glaucoma (colírio): 12; Pequena cirurgia (média complexidade): 08; Tomografia computadorizada (alta complexidade): 15; Ressonância nuclear magnética (alta complexidade): 06; Litotripsia (alta complexidade): 01. Exames de média complexidade – responsável: Daniela Rocha Pitta – Procedimentos realizados na rede municipal e ACISPES – USG ABD total / vias urinárias: 241; Ultrasonografia TV: 308; Ultrasonografia mamas: 115; Ultrasson obstétrico: 130; Ecocardiograma: 170; USG Cervical / Tireóide com e sem Doppler/PAAF: 12; Exames cardiológicos (Holter/Mapa/Eco Stress): 08; Procedimentos realizados na ACISPES - Teste ergométrico: 59; Exames otorrinolaringológicos: 04; audiometria: 40; Desintometria: 18; Espirometria: 04; Endoscopia: 45; Colonoscopia: 05; Exames oftalmológicos: 83. Procedimentos realizados pela PPI – Colonoscopia: 03; Exames oftalmológicos: 02; Cirurgias eletivas: 44. Odontologia – responsável: Daniela Rocha Pitta – Procedimentos odontológicos – Unidades Básicas de Saúde – Exames clínicos: 312; Procedimentos individuais: 1.596; Exodontia: 62; Tratamentos concluídos: 180; Cons. Odontológicos das Escolas Municipais – Exames clínicos: 66; Procedimentos individuais: 485; Escovação supervisionada: 884; Tratamentos concluídos: 31. Agendamento de consultas – Núcleo de clínicas especializadas – Especialidades médicas – Psiquiatria: 490; Gastroenterologia: 373; Ortopedia (02 profissionais): 1.145; Mastologia: 19; Cardiologia (02 profissionais): 1.239; Otorrinolaringologia: 234. Psicologia / Fonoaudiologia / Fisioterapia domiciliar - Núcleo de clínicas especializadas – Sessões realizadas – Fonoaudiologia domiciliar: 183; Fonoaudiologia ambulatorial: 185; Psicologia (02 profissionais): 184; Fisioterapia domiciliar: 322. TFD – Tratamento Fora de Domicílio – responsável: Claudete Rodrigues – Cidades – Belo Horizonte: 07; Conselheiro Lafaiete: 10; São Paulo: 02. Estratégia de Saúde da Família – Coordenador: José Eduardo Castilho – Procedimentos realizados – Aferição de pressão arterial: 1.623; Administração de medicamentos em atenção básica: 3.170; Atividade educativa / orientação em grupo na atenção básica: 784; Assistência domiciliar por equipe multiprofissional na Atenção Básica: 323; Assistência domiciliar por profissional de nível médio: 253; Avaliação antropométrica: 2.134; Coleta de material para exame laboratorial: 29; Consulta para acompanhamento de crescimento e desenvolvimento: 1.004; Coleta de material para exame cipatológico de colo uterino (preventivo): 286; Coleta de sangue para triagem neonatal: 43; Consulta / atendimento domiciliar na atenção básica: 323; Consulta pré-natal: 205; Consulta de profissionais de nível superior na atenção básica (exceto Médico): 754; Consulta puerperal: 41; Curativo grau I com ou sem debridamento (por paciente): 601; Consulta médica em Atenção Básica:

4.432; Cateterismo vesical de alívio: 12; Glicemia capilar: 745; Inalação / nebulização: 15; Retirada de pontos de cirurgias básicas (por paciente): 55; Eletrocardiograma: 59; Visita domiciliar por profissional de nível médio: 8.538; Visita domiciliar multiprofissional: 323; Blits Folia: distribuídos 23 mil preservativos durante todo o Carnaval. Farmácia Municipal – Farmacêuticas: Guiomar e Raquel – Atividades realizadas: Supervisão dos estagiários; Auxílio na obra da Farmácia de Minas; Negativa do Município (Mandato Judicial); Acompanhamento no processo de licitação dos medicamentos; Solicitar compra emergencial quando possível; Solicitar os pedidos de empenhos dos medicamentos com registro de preço e acompanhar a entrega. Média de atendimentos diários: 230 pacientes; Itens padronizados entre farmácia e policlínica: 266 itens; Medicamentos em falta: Cloxazolam 2 mg, Albendazol 400 mg comprimido (s/fabricante); Compra de Medicamentos básicos: R$68.413,67; Compra de medicamentos de Liminar: R$166.744,49; Nomeação da Comissão de Farmácia e Terapêutica – Portaria nº. 27 de 05 de maio de 2015 – Funções da CFT: Padronização de medicamentos da Remume; Normas para prescrição e dispensação; Apoio técnico e assessoramento ao Departamento de Saúde; Incentivar a adoção de protocolos e diretrizes terapêuticas, dentre outras; Medicamentos padronizados pela Secretaria Estadual de Saúde, regulamentado pela Portaria nº. 1.554 de 30 de julho de 2013; Farmácia de Minas: encontra-se em processo de acabamento, aguardando vistoria da Arquiteta da Superintendência Regional de Saúde / Juiz de Fora. Transporte da Saúde – Chefe da divisão de transporte: Alexandre Paiva de Souza – Ônibus da Acispes em dois horários diariamente, às 06:30 e 12:00 horas (transporta 26 usuários em várias clínicas em Juiz de Fora); Fisioterapia: duas clínicas no município, em média 10 pacientes 2 vezes por semana; Hidroterapia: em média 12 pacientes 2 vezes por semana; Consultas de especialidades no município e em Juiz de Fora; TFD em BH, Rio de Janeiro (transporte de coleta de sangue), São Paulo, Conselheiro Lafaiete; Transporte de pacientes debilitados por tratamento de radioterapia e quimioterapia em Juiz de Fora. Hospital Antroposófico – Associação Antroposófica Estrada Real – Responsável: Dra. Iracema Benevides – Atendimentos realizados - Individuais – Modalidade - Consulta médica antroposófica: 247; Cons. e procedimentos enfermagem: 238; Nutricionista: 36; Euritimia terapêutica: 24; Reorganização neurofuncional: 27; Fisioterapia: 50; Massagem: 24; Psicologia: 39; Arte terapia: 30. Oficinas e trabalhos em grupo – Modalidade - Euritimia em grupo: 12; Oficina de bonecas: 52; Arte terapia: 22; Atendimentos realizados - Munícipes: 817; Regional: 50. Esta é a apresentação do que foi feito na Saúde no primeiro quadrimestre de 2015.” O Sr. Cláudio José de Castro, Supervisor técnico de saúde disse: “Estou aqui hoje para dizer que foi uma grande vitória nossa, participar do Congresso em Goiânia. Fizemos um trabalho sobre Febre Maculosa, em parceria com o Departamento de Obras e PSF. Fomos elogiados por esse trabalho e nos mandaram um e-mail nos convidando para participar desse Congresso. A Eva e eu fomos até muito humilhados na reunião que fizemos na Ponte do Arco, porque estávamos iniciando os trabalhos e as pessoas não conseguiram entender, o que estava sendo feito. Entre seis mil trabalhos, o nosso foi escolhido para ser analisado nesse Congresso. Esperamos que as pessoas que nos criticaram, reconheçam isto, agora.” Dando seguimento o Presidente concedeu a palavra aos cidadãos inscritos:

A Sra. Luiza Helena Souza Hespanhol disse: “Boa noite a todos. Gostei muito da apresentação, mas achei que faltou um comparativo com relação ao atendimento da saúde. Não se comprova a causa de meningite, não se deu o motivo do óbito. O CAPS ainda continua com uma estrutura inadequada. O espaço não é apropriado, para o número de atendimentos que consta aqui. Como a verba do CAPS é em separado, gostaria que o demonstrativo fosse feito em separado. Queria entender qual a classificação que vocês colocaram para o SAMU, no posto de atendimento, é classe 1, 2 ou 3? Quanto à Febre Maculosa, agradeço à comunidade da Ponte do Arco, que se manifestou, porque senão, nada teria ocorrido. Hoje a necessidade é de ambulância do SUS. Tivemos Hoje, na frente do Pronto Socorro, a briga de um médico, que é maravilhoso, com um motorista do SAMU. Parece que há uma falta de comunicação.” A Dra. Tathla respondeu: “No caso do CAPS, o Coordenador já procurou no município, outros lugares para que o CAPS pudesse funcionar, em outro espaço melhor. Mas hoje a vigilância da Superintendência, não considera a Unidade em risco. Eles pedem é que a gente faça uma adequação melhor do que a que temos hoje. Sobre a Policlínica, temos uma situação que é: junto à Policlínica municipal, foi construída uma sala de estabilização, que deveria ser mantida com recursos do Estado. Infelizmente, a gente nunca recebeu esse recursos. Tudo o que entra na Unidade é considerado plenamente todo da Unidade, por isso a contagem é global. Nós não temos governabilidade sobre o SAMU. O que acontece no município hoje, é que temos uma sala de estabilização que o SAMU enxerga, mas que não financia.” O Sr. José Eduardo Castilho, Coordenador do Programa Saúde da Família disse: “Há uma parceria do PSF com todos os setores. E para fortalecer a parceria com o CAPS, foi disponibilizado aos Agentes Comunitários de Saúde e aos Técnicos de Enfermagem, um curso chamado: caminhos do cuidado – álcool e drogas, tratamento do usuário e também da família. Está sendo realizado no espaço cedido pela Câmara. Espero que essa capacitação venha melhorar o vínculo com o CAPS.” Dando continuidade o Senhor Presidente concedeu a palavra aos Vereadores. O Vereador Joaquim Benedito de Almeida disse: “Nos meses de março e abril não tem Mastologia. Há previsão de voltar? Sobre o menino da Paciência, ficou confirmado o que foi? Sobre a aplicação de recursos na saúde, sabemos que se aplicar todo o orçamento, ainda fica demanda. Quero parabenizar o Cláudio pelo trabalho eficiente de combate à Dengue, que de fato, motivou não termos caso de óbito por Dengue. Foi divulgado na Tribuna do dia 13 de maio, que no HPS em Juiz de Fora, uma Senhora de 76 anos, fraturou o braço e não tinha gesso e a família teve que comprar. Temos que reconhecer o trabalho da equipe da saúde de Matias Barbosa. Está todo mundo trabalhando, em todas as áreas. Parabéns à toda a equipe da área de saúde.” A Dra. Tathla respondeu: “A Mastologia não está em descoberto, está sendo mandada para outros lugares como a Acispes. Sobre o menino da Paciência, não foi confirmado nada no exame.” O Vereador Carlos Antônio de Castro Lopes disse: “Achei a apresentação de hoje bem melhor. Ficamos bem esclarecidos em quase todos os aspectos. Não tenho nada a questionar, nem sobre a prestação de contas, nem sobre o atendimento. Queria saber como está a judicialização, nesse 1º quadrimestre. Se diminuiu e o que a Prefeitura tem gasto. Porque sabemos do trabalho dos Prefeitos, junto ao Judiciário, para que os Juízes e Promotores olhem com mais cuidado, para cada pedido de liminar. Queria saber se

a Prefeitura está recebendo o repasse do SAMU de sessenta mil reais. Só vemos reclamações sobre o SAMU. Até o momento, fizemos um péssimo negócio, assinando o convênio com o SAMU. Quero saber por que a Prefeitura não tem uma equipe circulante para fazer a vacinação de idosos. Na última apresentação, fiz questionamento sobre as pessoas que pegam remédio do Estado. Quando fiz o questionamento, a Prefeitura não fornecia em menos de 45 dias. Quero saber se continua sendo feito assim." A Dra. Tathla respondeu: "Sobre a judicialização, enfrentamos um entrave muito grande. O paciente não espera. Ele sai da consulta e vai direto ao Fórum. E o Fórum não tem especialistas na área da saúde, para analisar. Temos nos esmerado nas respostas, com o auxílio dos Médicos e equipe técnica, mas infelizmente, tem crescido. O SAMU foi bom para o município por um lado; por outro, foi tirado dos municípios a autonomia de colocar o paciente na ambulância e levar para o hospital. O hospital em Juiz de Fora só recebe a ambulância do SAMU. Mas é bom que também temos o SAMU, porque utilizamos o sistema para conseguir vagas e exames. No meu entendimento, não vale a pena descredenciar, porque o SAMU é a porta e não tem como fechá-la e as nossas vagas não vão voltar. Sobre o remédio de competência do Estado, continua sendo feito da mesma forma. Está sendo feito um remodelamento, para fazer ajustes, para que o usuário tenha conhecimento de causa, para conseguir aquilo que ele precisa, para exonerar o município do que é de competência do Estado." A Sra. Eva respondeu: "Temos um carro que está indo fazer a vacinação de idosos. Está demorando, porque a vacina está vindo fracionada do Ministério da Saúde." O Vereador João Fernando de Assis Cipriani disse: "Ano passado, entrei com uma indicação, pedindo que vacinassem também todos os funcionários da Prefeitura e da Câmara. E foi atendido. Quero saber se esse ano vai haver também essa vacinação. Com relação à Dengue, fui presenteado. Numa sexta feira, à noite, na sala de estabilização, quando fui buscar o resultado do Exame, o médico me disse que eu teria que ficar ali para fazer outro exame de sangue. O atendimento foi muito bom. Elogiei o trabalho das Enfermeiras e do Médico. Não menosprezando as apresentações anteriores, mas essa parece que ficou mais concentrada. Achei interessante. Todo mundo prestou bastante atenção. Quando se falou sobre tratamento completo de Dentista, foram só 31 concluídos em 4 meses?" A Sra. Eva respondeu: "Assim que conseguirmos atingir os oitenta por cento dos idosos, faremos a vacinação também dos funcionários da Prefeitura e da Câmara." A Dra. Tathla disse: "Com relação ao tratamento de Dentista, esse número foi de tratamentos feitos nas escolas e o tratamento de crianças é mais demorado. Quero agradecer a toda a equipe, que tem se esmerado muito em fazer um bom trabalho. Trabalhamos em equipe, uns ajudando os outros. Nesta fase de remodelamento do desenho da saúde em Matias, todos tem sido tirados da zona de conforto, e tem se colocado à disposição, para enfrentar os problemas que Matias vive, para tentar resolver. Esses números não são meus, são nossos. Muito obrigado." O Presidente disse: "Para encerrar, quero agradecer o empenho de todos. É uma equipe em que há uma sintonia. Todas as demandas chegam até nós, Vereadores, e a gente tem notado que estas demandas tem diminuído, seja aqui, nas ruas ou até em nossas casas. Esse sistema do SAMU, quando aprovamos, foi discutido amplamente. Eu quero acreditar ainda que, com o novo governo que tomou posse em janeiro, essa

questão da saúde e principalmente do SAMU possa melhorar. Esperamos que o nosso município, planeje cada vez mais as suas ações, em todas as áreas. Quero parabenizar a vocês, ao Prefeito e à sua equipe. Esta Casa está sempre de portas abertas, assim como os Servidores e Vereadores estão a disposição para o que vocês precisarem, para fazermos essa união pelo bem da coletividade. Provavelmente, a audiência pública do próximo quadrimestre, será transmitida ao vivo, através do nosso site na Internet. Agradeço a presença de todos e boa noite". Nada mais havendo em pauta o Presidente solicitou ao Secretário ad hoc que fizesse a chamada final dos Senhores Vereadores e declarou encerrada a presente audiência pública às dezenove horas e quarenta minutos à qual estiveram presentes os Vereadores que assinaram o livro de presença. Para constar, eu, Maria Aparecida dos Reis Ottoni, redatora, lavrei a presente ata que vai devidamente assinada. Matias Barbosa, aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e quinze. . Aprovada por unanimidade aos vinte e quatro dias do mês de junho de dois mil e quinze.